

CRÍPTOCOCOSE CUTÂNEA PRIMÁRIA CAUSADA POR *CRYPTOCOCCUS GATTII* EM PACIENTE IMUNOCOMPETENTE: UM RELATO DE CASO

Data de aceite: 01/12/2023

Juliana Sampaio Saraiva de Oliveira

Hospital Universitário Walter Cantídio –
Universidade Federal do Ceará (HUWC-
UFC), Fortaleza-CE.

Romão Augusto Alves Filgueira Sampaio

Hospital Universitário Walter Cantídio –
Universidade Federal do Ceará (HUWC-
UFC), Fortaleza-CE.
Faculdade de Medicina Nova Esperança
- Campus Mossoró (FACENE-RN),
Mossoró-RN

Ramiro Moreira Tavares

Hospital Universitário Walter Cantídio –
Universidade Federal do Ceará (HUWC-
UFC), Fortaleza-CE.

Matheus Alves de Lima Mota

Hospital Universitário Walter Cantídio –
Universidade Federal do Ceará (HUWC-
UFC), Fortaleza-CE.

RESUMO: A criptococose cutânea geralmente se desenvolve a partir da disseminação hematogênica em hospedeiros imunocomprometidos e está associada à infecção disseminada. Existe uma condição clínica, reconhecida como criptococose cutânea primária (CCP),

restrita à pele e raramente relatada em indivíduos imunocompetentes. Apresentamos um caso de um idoso do sexo masculino, imunocompetente, que desenvolveu edema em mão, associado à dor e exsudação purulenta, iniciado após trauma cutâneo pelo manuseio de cacto. A avaliação histopatológica demonstrou achados sugestivos de criptococose cutânea, sendo confirmada por cultura do fragmento de tecido, que identificou *Cryptococcus gattii*. Apesar de rara e com prognóstico geralmente favorável, a criptococose cutânea primária deve ser incluída no diagnóstico diferencial das infecções de pele e partes moles.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção criptococócica. *Cryptococcus gattii*. Criptococose cutânea primária.

PRIMARY CUTANEOUS CRYPTOCOCCOSIS CAUSED BY *CRYPTOCOCCUS GATTII* IN AN IMMUNOCOMPETENT PATIENT: A CASE REPORT

ABSTRACT: Cutaneous cryptococcosis usually develops from hematogenous dissemination in immunocompromised hosts and is associated with disseminated

infection. There is a clinical condition, recognized as primary cutaneous cryptococcosis (PCC), restricted to the skin and rarely reported in immunocompetent individuals. We present a case of an elderly, immunocompetent male, who developed edema in his hand, associated with pain and purulent exudation, which began after skin trauma caused by handling a cactus. Histopathological evaluation showed findings suggestive of cutaneous cryptococcosis, which was confirmed by culture of the tissue fragment, which identified *Cryptococcus gattii*. Although rare and with a generally favorable prognosis, primary cutaneous cryptococcosis should be included in the differential diagnosis of skin and soft tissue infections.

KEYWORDS: Cryptococcal infection. *Cryptococcus gattii*. Primary cutaneous cryptococcosis.

1 | INTRODUÇÃO:

A criptococose é uma infecção fúngica causada pelo *Cryptococcus spp.*, cujas espécies patogênicas para humanos são *Cryptococcus neoformans var. grubii*, *C. neoformans var. neoformans* e *Cryptococcus gattii* [1,2].

A infecção criptococócica é considerada uma doença oportunista em pessoas imunocomprometidas. Acomete principalmente os pulmões e o sistema nervoso central, sendo o envolvimento cutâneo um sinal de disseminação e ocorrendo em 10-20% dos casos de criptococose disseminada, podendo as lesões cutâneas serem a primeira manifestação clínica da doença sistêmica [3-6].

A criptococose cutânea geralmente se desenvolve a partir da disseminação hematogênica em hospedeiros imunocomprometidos, sendo referida como criptococose cutânea secundária, geralmente caracterizada por mau prognóstico [7,8]. Existe uma entidade clínica distinta, reconhecida como criptococose cutânea primária (CCP), na qual não ocorre envolvimento sistêmico, sendo inicialmente restrita à pele e causada pela inoculação fúngica direta como resultado de lesão traumática [9].

A CCP é raramente relatada em indivíduos imunocompetentes e apresenta um prognóstico favorável [10]. O *Cryptococcus neoformans var. neoformans* tem sido mais comumente isolado nessas lesões cutâneas. Por outro lado, raros casos de criptococose cutânea causada por *Cryptococcus gattii* em pessoas imunocompetentes foram relatados [11]. Apresentamos o caso de um paciente idoso imunocompetente com diagnóstico de criptococose cutânea primária causada por infecção pelo *Cryptococcus gattii*.

2 | RELATO DO CASO:

Paciente do sexo masculino, 79 anos, hipertenso e sem outras comorbidades conhecidas, apresentou edema doloroso em dorso da mão direita, associado a pápulas eritematosas e exsudação purulenta, sem sintomas sistêmicos. Informa surgimento da sintomatologia duas semanas após trauma cutâneo causado pelo manuseio de cacto em domicílio.

Inicialmente à apresentação, fez uso de diversos esquemas antimicrobianos sob

suspeita de celulite bacteriana, sem melhora clínica. Foi submetido à biópsia cutânea diante da persistência dos sintomas após cerca de dois meses de evolução. Os achados histopatológicos evidenciaram alterações inflamatórias e presença de estruturas fúngicas, sugestivas de criptococose cutânea, sendo confirmada por cultura do fragmento de tecido, que identificou o patógeno *Cryptococcus gattii*. A cultura para bacilo de Koch foi negativa e não foram isoladas bactérias patogênicas.

Em investigação complementar, não houve evidência de doença imunossupressora subjacente ou envolvimento sistêmico, corroborando o diagnóstico de criptococose cutânea primária. A ressonância da mão para rastreio de coleções demonstrou achados de edema em pele e tecido subcutâneo, sem sinais de coleções ou osteomielite focal.

Foi realizada terapêutica com fluconazol 400mg ao dia. Paciente evoluiu ao longo do tratamento com melhora clínica progressiva, sem envolvimento sistêmico ou intercorrências. Completou 6 meses da terapia antifúngica, apresentando cicatrização completa das lesões cutâneas. Manteve posterior seguimento ambulatorial, sem sinais de recidiva.

3 | CONCLUSÃO:

A criptococose cutânea primária é uma condição rara em indivíduos imunocompetentes, causada por inoculação fúngica direta, sem sinais de doença sistêmica. A apresentação cutânea é polimórfica, podendo atrasar o diagnóstico e resultar em desfechos desfavoráveis. Relatamos um caso de CCP diagnosticada erroneamente como celulite em paciente imunocompetente. Apesar de rara e com prognóstico geralmente favorável, a criptococose cutânea primária deve ser incluída no diagnóstico diferencial das infecções de pele e partes moles, sendo importante investigar a disseminação hematogênica de *Cryptococcus spp.*, mesmo em pacientes imunocompetentes.

REFERÊNCIAS

1. BOVERS, Marjan; HAGEN, Ferry; BOEKHOUT, Teun. **Diversity of the *Cryptococcus neoformans-Cryptococcus gattii* species complex**. Revista Iberoamericana de Micologia, v. 25, n. 1, p. S4, 2008.
2. SORRELL, T. C. ***Cryptococcus neoformans* variety *gattii***. Medical mycology, v. 39, n. 2, p. 155-168, 2001.
3. NEUVILLE, Ségolene et al. **Primary cutaneous cryptococcosis: a distinct clinical entity**. Clinical infectious diseases, v. 36, n. 3, p. 337-347, 2003.
4. SAAG, Michael S. et al. **Practice guidelines for the management of cryptococcal disease**. Clinical Infectious Diseases, v. 30, n. 4, p. 710-718, 2000.
5. SAROSI, George A.; SILBERFARB, Peter M.; TOSH, Fred E. **Cutaneous cryptococcosis: a sentinel of disseminated disease**. Archives of Dermatology, v. 104, n. 1, p. 1-3, 1971.

6. LU, Ying-Yi; WU, Chieh-Shan; HONG, Chien-Hui. **Primary cutaneous cryptococcosis in an immunocompetent man: a case report.** *Dermatologica sinica*, v. 31, n. 2, p. 90-93, 2013.

7. AL-MARZOOQ, Yusef M. et al. **Fine-needle aspiration diagnosis of primary cutaneous cryptococcosis in an immunocompetent patient: A case report.** *Diagnostic Cytopathology*, v. 32, n. 4, p. 219-221, 2005.

8. PASA, Chrystiane Rodrigues; CHANG, Marilene Rodrigues; HANS-FILHO, Günter. **Post-trauma primary cutaneous cryptococcosis in an immunocompetent host by *Cryptococcus gattii* VGII.** *Mycoses*, v. 55, n. 2, p. e1-e3, 2012.

9. KOSARAJU, Kranthi et al. **Multiple cutaneous swellings in an immunocompetent host—cryptococcosis overlooked.** *The Brazilian Journal of Infectious Diseases*, v. 15, n. 4, p. 394-396, 2011.

10. WERCHNIAK, A. E.; BAUGHMAN, R. D. **Primary cutaneous cryptococcosis in an elderly man.** *Clinical and experimental dermatology*, v. 29, n. 2, p. 159-160, 2004.

11. LEÃO, Carlos Alberto et al. **Primary cutaneous cryptococcosis caused by *Cryptococcus gattii* in an immunocompetent host.** *Medical Mycology*, v. 49, n. 4, p. 352-355, 2011.